



IDADE MÉDIA FEUDAL

→ Ocorreu na Europa entre o século V (476 d.C.) e XV (1453 d. C). Historicamente, aparece subdividida entre Alta Idade Média, Idade Média central e Baixa Idade Média.

ALTA IDADE MÉDIA:

→ Vai até aproximadamente ao século VIII.

→ Caracteriza-se pela aproximação das sociedades germânica e romana, sendo a sociedade feudal resultante de sua síntese.

→ A Origem do Feudalismo:

→ Elementos Romanos:

- 1) a vila (unidade de produção rural que tendia à autossuficiência;
- 2) o regime de colonato, que produziu uma massa de camponeses presos à terra;
- 3) o declínio da vida urbana, em um processo de ruralização, que fez da terra o bem econômica básico;
- 4) o declínio do comércio;
- 5) a instituição Igreja.

Elementos Germânicos (“bárbaros”):

- 1) a economia natural, caracterizada pela produção para o consumo e pelo desconhecimento do uso da moeda;
- 2) as relações de suserania e vassalagem, que enfraqueceram ainda mais o poder central;
- 3) o próprio clima de insegurança gerado pelas invasões, o que acentuou as relações de suserania e vassalagem e ampliou a dependência dos trabalhadores em relação à elite de guerreiros que lhe daria a necessária proteção;
- 4) a ausência do Estado.

→ É o momento de construção das relações feudais, a partir dos pactos Feudo Senhorial e Feudo Vassálico.

→ Consolida-se também a estratificação social do Medieval: Do topo para a base: Clero (*Oratore*); Nobreza (*Bellatore*) e Servos (*Laboratore*).



IDADE MÉDIA CENTRAL:

- Cristalização das estruturas feudais.
- Estendeu-se entre os séculos VIII e XII.
- Consolidação da economia feudal e do poder da Igreja.

→ Feudalismo:

- O feudo era a principal unidade produtora.
- Economia quase de subsistência, baseada na agricultura e criação de animais.
- Comércio pouco desenvolvido.
- Economia praticamente amonetária.
- O Feudo era dividido em três partes: Manso Senhorial ou Reserva: área explorada pelos servos em benefício do senhor, dentro do qual se erguia o Castelo. Manso Servil ou Tenência: áreas arrendadas pelos servos pagando obrigações e taxas ao senhor. Manso Comunal: de uso comum, pastos e bosques.
- Os impostos medievais: Corveia, Talha, Mão Morta, Taxas de Ban e Dízimo.
- Em aspecto político, o Feudo também representava uma unidade administrativa na qual as leis e regras eram feitas de acordo com os desejos do Senhor Feudal.
- A relação entre suserano (quem doava a terra) e vassalo (quem recebia a terra) era de fidelidade. Era a relação de suserania e vassalagem.

→ A Igreja Medieval:

- Única instituição que se manteve viva após o fim do Império Romano do Ocidente.
- Desenvolveu um grande processo de conversão dos povos germânicos, fazendo uso da literatura (Hagiografias e romances de cavalaria).
- O Clero transmitia uma visão de mundo na qual o senhor devia obediência a Deus e os servos deviam obediência ao senhor.
- Era responsável pela construção das amarras e as regras sociais.
- Monopolizavam a educação e a cultura – Latim – idioma oficial da Igreja.
- Dividia-se internamente entre alto e baixo clero.
- Por conta de seu poder e influência junto à população, chegou a possuir 1/3 das terras da Europa.



- Aqueles que não aceitavam e seguiam as regras da Igreja (chamados de Hereges) eram presos e julgados pelo Tribunal da Inquisição.

BAIXA IDADE MÉDIA:

- Último período da Idade Média Feudal.
- Desenvolveu-se entre os séculos XIII e XV.
- Caracteriza-se pelo chamado “Renascimento Urbano e Comercial”, como resultado da decadência das relações feudais.
- Momento no qual ocorrem diversos aperfeiçoamentos técnicos, melhorias agrícolas e crescimento demográfico;
- Desencadeou o Movimento Cruzadístico e, a partir deste, a decadência do sistema feudal.

